



## CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE IRATI

Rua: Coronel Pires, nº826 – Centro

Fone: (42) 3132-6211

E-mail: [casadosconselhosiratipr@gmail.com](mailto:casadosconselhosiratipr@gmail.com)

1 **Ata nº029/2022.** Aos quinze dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois, às  
2 nove horas e sete minutos, foi realizada a reunião ordinária do Conselho Municipal  
3 dos Direitos da Pessoa com Deficiência, on-line, na plataforma Google Meet.  
4 Conselheiros presentes na reunião: Kaite Zila Wrobel Luz, Ornelis Vicente dos Santos,  
5 Elenita Chuproski. Participação da professora Luciana Branco Carnevale.  
6 Participação dos estagiários de “Saúde Coletiva” do Curso de Fonoaudiologia da  
7 Unicentro, a qual teve como eixo principal de discussão: “A pessoa com deficiência e  
8 sua inclusão social”: João Silverio Gonçalves, Alana Zonfrilli, Leandra Meira dos  
9 Santos, Anna Julia Camargo, Bruna Melina Stafin Nadrowski, Ingrid Evelin Boava,  
10 Jeane Patrícia Mendes. Registra-se a presença da servidora Valéria Ruppel Jatzek.  
11 Ouvintes: Simone de Oliveira, Renata de Andrade. Os conselheiros Edna Pereira,  
12 Rondineli Rodrigues e Denis Cezar Musial, justificaram sua ausência no grupo de  
13 WhatsApp do Conselho. A presidente Kaite inicia a reunião cumprimentando e  
14 agradecendo a presença de todos, após, realiza a leitura da pauta, a qual é aprovada  
15 sem a inclusão de novos assuntos; e coloca a ata nº 028/2021 para aprovação, sendo  
16 a mesma aprovada por todos, sem alterações. Em sequência, Kaite fala que para falar  
17 sobre as ações para o ano de 2022, podem retomar o Plano de Ação de 2020, o qual  
18 não pôde ser executado, por causa da Pandemia; comenta que é preciso que os  
19 conselheiros participem da reunião, para realizar e pensar nas ações, e questiona se  
20 os presentes preferem que a reunião seja online ou presencial; todos concordam que  
21 as reuniões permaneçam no formato online. Kaite continua sua fala, lembrando que  
22 no ano de 2020 foram incluídas ações de visitas nas escolas, e que podem utilizar  
23 também as metas da Conferência Municipal. Valéria comenta que no ano passado  
24 haviam definido em discutir sobre o Centro de Atendimento à Pessoa com Deficiência,  
25 na primeira reunião do ano; e questiona se os presentes querem que seja realizada  
26 essa discussão na próxima reunião do CMDPD ou que a reunião seja extraordinária,  
27 no formato presencial; todos concordam para que a reunião ocorra presencialmente.  
28 Após, Luciane comenta sobre os trabalhos realizados com o grupo de estágio; no  
29 momento estão sendo discutidos por eixos de deficiência, e a ideia é incluir por  
30 deficiência mais algumas informações, para fechar o instrumento; e que o intuito é  
31 levantar informações dessa população e recolher dados. Kaite coloca o Conselho à  
32 disposição para auxiliar no projeto; e comenta que esses dados podem ser utilizados  
33 para futuras ações do Conselho. Em continuidade, Kaite faz uma breve explicação da  
34 funcionalidade do CMDPD, para Renata, que questiona sobre o Centro de  
35 Atendimento; inclui que o Luiz trabalhava com elas e informava a equipe de algumas



## CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE IRATI

Rua: Coronel Pires, nº826 – Centro

Fone: (42) 3132-6211

E-mail: [casadosconselhosiratipr@gmail.com](mailto:casadosconselhosiratipr@gmail.com)

36 ações. Kaite comenta que estão agendando uma reunião com a Secretaria de  
37 Educação e de Saúde para discutir sobre o Centro de Atendimento, e quando isso  
38 ocorrer irão informar no grupo do Conselho, para os conselheiros participarem da  
39 conversa. Após, Teresinha comenta que está sendo muito procurada para falar sobre  
40 o autismo, para realizar um projeto, uma política ou algo relacionado; e quis trazer  
41 essa questão para o CMDPD para conversar sobre esse assunto. Kaite questiona em  
42 qual sentido ela foi procurada; Terezinha responde que no sentido jurídico, de instalar  
43 uma política para esse público; acrescenta que seu amigo Danilo, foi procurado  
44 enquanto advogado, e que pode convidá-lo para participar de uma reunião para  
45 discutirem sobre esse assunto. Kaite concorda e fala que esse assunto é muito  
46 delicado, pois muitas crianças estão sendo diagnosticadas e essa questão já foi  
47 discutida dentro do Conselho. Luciana comenta que um grupo de estágio está  
48 conversando sobre isso e também sobre os diagnósticos precoces, onde existem  
49 casos que crianças com menos de dois anos de idade foram diagnosticadas;  
50 complementa que seria interessante chamar esse amigo e advogado da Teresinha  
51 para expor essa questão. Renata diz que em sua atuação enquanto psicóloga,  
52 percebe que esse diagnóstico precoce também dificulta para as crianças que  
53 realmente são autistas, pois perdem de receber a atenção necessária; e com a  
54 Pandemia, por causa da falta de contato e dificuldade de aprendizado, pode aumentar  
55 esses números de diagnósticos; acrescenta que concorda com a professora Luciana,  
56 que antes de pensar em instalar uma política pública, é preciso pensar em como se  
57 dá o autismo em nosso município. Thais fala que enquanto funcionária da APAE,  
58 também notou o aumento de número de casos de TEA; as crianças chegam na  
59 instituição com o diagnóstico fechado de autismo, não chegam com o  
60 encaminhamento de estimulação e sim para acompanhamento com fonoaudiólogo,  
61 terapeuta ocupacional, psicólogo, entre outros profissionais, e os pais ficam muito  
62 apreensivos com esse diagnóstico; comenta que é preciso achar uma alternativa para  
63 não prejudicar ninguém nesse processo; e sobre a importância de uma capacitação  
64 na Rede Municipal para lidar com crianças e adolescentes autistas. Kaite fala que é  
65 muito carente a falta de fisioterapeuta, fonoaudiólogo e terapeuta ocupacional no  
66 município, e os pais acabam indo até a APAE. Simone comenta que há algum tempo  
67 atrás o Selmo informou que estava para chegar uma verba direcionada para montar  
68 um Centro de Fisioterapia; e questiona se não seria interessante montar um Centro  
69 para pessoas com Autismo. Kaite opina que no momento o interessante é espalhar  
70 informação no município, por conta de tudo que foi dito em reunião; expõe também o



**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA  
PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE IRATI**

Rua: Coronel Pires, nº826 – Centro

Fone: (42) 3132-6211

E-mail: [casadosconselhosiratipr@gmail.com](mailto:casadosconselhosiratipr@gmail.com)

71 aumento do número de casos de mães de pessoas com deficiência cometendo  
72 suicídio. Renata faz a sugestão de realizar um movimento em relação ao Dia Mundial  
73 da Conscientização do Autismo (02 de abril) em relação ao que foi discutido na  
74 reunião. Após conversa, os conselheiros decidem por realizar um evento, tentar  
75 parceria com a Secretaria de Educação e Secretaria de Saúde, em formato de roda  
76 de conversa com os responsáveis sobre como é a situação dentro das escolas e na  
77 vida cotidiana do próprio autista. Em sequência, Kaite abre a palavra para assuntos  
78 gerais. Simone questiona sobre o parecer com relação ao ofício solicitando  
79 acessibilidade na Escola Municipal Irmã Helena Olek; Valéria informa que não tiveram  
80 retorno e que podem encaminhar um ofício solicitando esse parecer da escola. Sem  
81 mais assuntos a tratar, a presidente Kaite Zila Wrobel Luz encerra a reunião  
82 agradecendo a presença de todos. Eu, Valéria Ruppel Jatzek, lavrei a presente ata  
83 com o término às dez horas e vinte e sete minutos, e assinei junto com a presidente.